

***Nota de encerramento das operações em Catanduva
e agradecimentos aos nossos usuários e colaboradores***

A Jundiá Transportadora Turística Ltda. informa que encerrará suas atividades operacionais em Catanduva, ao final do dia 15/12/2018, último dia de nosso contrato de concessão, tendo convicção do cumprimento de todas nossas obrigações com a população da cidade.

Durante todos os anos de nossa operação em Catanduva nos empenhamos ao máximo para ofertar à população serviço de transporte com qualidade, mesmo tendo sofrido enormes prejuízos para tanto, em razão do desequilíbrio econômico de nosso contrato, suportando vários anos sem reajuste e sem nenhum estudo de revisão realizado por parte da Prefeitura, visando adequar as receitas da operação à efetiva despesa.

Ao longo de 2018, protocolizamos vários ofícios na Prefeitura Municipal, informando a data do término do contrato, tendo em vista que o mesmo não prevê prorrogação, bem como alertando para a necessidade de se iniciar um novo processo licitatório.

A empresa aguardava ansiosamente a publicação do Edital, o que ocorreu somente no dia 09/10/2018, sendo que, em 06/11/18 a licitação foi suspensa pelo Tribunal de Contas do Estado que observou vários itens irregulares, conforme julgamento realizado na quarta feira 12/12/18.

Nos últimos dias, a Jundiá foi convidada a participar de 3 cotações para contratação emergencial do serviço transporte coletivo.

Na primeira e segunda, ofertamos o valor de R\$ 6,41 por passageiro econômico/equivalente, ou seja, excluindo-se os gratuitos e, considerando o sistema atual com 23 veículos. Propostas não aceitas pela municipalidade.

O valor proposto de R\$ 6,41, foi calculado considerando os custos dos insumos materiais e humanos para realização do transporte, e nos atendimentos solicitados (viagens e quilometragens) e impostos incidentes sobre esses custos, dividindo-se o valor pela quantidade de passageiros econômicos/equivalentes transportados.

Sabemos que este valor é superior ao atualmente praticado, porém é bom deixar claro que o valor da tarifa na cidade sempre esteve defasado em função de vários fatores, dentre eles:

- altíssimo número de gratuidades (em torno de 41% dos passageiros transportados);*
- sistema operacional com veículos e horários ociosos, lembrando que, por várias vezes, durante os 10 anos de contrato a Jundiá propôs alterações no sentido de equilíbrio financeiro do sistema de transporte, mas não foram aceitos pela municipalidade;*
- falta de atualização tarifária anual no período contratual, conforme consta em contrato e não respeitado pela prefeitura; entre outros.*

Na terceira cotação, propusemos que a Prefeitura mantivesse o valor de tarifa para a população de R\$ 3,75 por passageiro. Sendo que toda a receita arrecadada pelo atual sistema entraria diretamente nos cofres da Prefeitura e, a Prefeitura pagaria para a Jundiá R\$ 3,75 por passageiro que passasse na catraca, independente de gratuidades, proposta que também não foi aceita pela municipalidade.

O fato é que com a pequena quantidade de passageiros econômicos/equivalentes existentes na cidade, o sistema de transporte somente será viável e terá tarifa módica se a Prefeitura passar a subsidiar o mesmo, o que é permitido pela Lei Federal nº 12.587/12 e cuja metodologia é adotada em várias cidades, inclusive as que tem, proporcionalmente ao tamanho da frota, mais passageiros, como as cidades de Campinas ou São Paulo, por exemplo.

Houve uma reunião entre Jundiá e Prefeitura em 12/12/2018, onde foram apresentadas várias propostas com vários modelos de operação, visando a disponibilidade de transportes a população de Catanduva, inclusive com redução de frota e, conseqüentemente diminuição de custos, sendo que até o presente momento, não recebemos retorno algum da prefeitura.

O último dia da nossa operação, conforme cláusula contratual será até o final da noite do dia 15/12/2018 (sábado), conforme previsto na Ordem de Serviços emitida pela Prefeitura Municipal.

Para conhecimento público, em respeito aos nossos funcionários, passageiros e à população desta cidade, informamos que a Jundiá tentou junto às autoridades municipais, ao longo desses 10 anos de atuação, estabelecer um novo sistema operacional, otimizando frota, mão de obra e conseqüentemente diminuindo custos, sem, contudo, obter êxito.

A Jundiá tem certeza que cumpriu com as suas obrigações contratuais, mesmo com a inadimplência da Prefeitura no decorrer dos anos e lamenta muito que a situação do transporte no município mantenha-se até o momento indefinida.

Todos devem ter consciência que a prestação do serviço público de transporte é obrigação do Município, que deve prestá-lo direta ou indiretamente, e que não deve e nem pode ficar alheio às suas responsabilidades e custos desta obrigação, não podendo simplesmente transferir todos os ônus econômicos à empresa prestadora de serviço.

E, finalmente, é preciso ressaltar, principalmente como forma de respeito aos nossos funcionários e à população de Catanduva, que a Jundiá tem interesse em permanecer operando os serviços público no município de Catanduva, desde que a nova contratação seja realizada em condições financeiras e operacionais em que as receitas bastem para arcar com os custos do sistema colocado à disposição da população.



jundia.net

Ou seja, somente queremos e temos interesse num contrato que seja equilibrado, tanto para a empresa quanto para a municipalidade e os usuários.

Aproveitamos para agradecer todos os passageiros que se utilizaram dos nossos serviços nesses anos e principalmente para agradecer cada um dos colaboradores que dedicaram seu tempo com humanidade, responsabilidade e profissionalismo e que colocaram esta empresa em um patamar diferenciado, de qualidade reconhecida por todos.

Obrigado Catanduva!